

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

RELATÓRIO E CONTAS

2025



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Reuniões do CA;
- Reuniões de trabalho com responsáveis e representantes da ULS de Coimbra, do Centro Distrital da Segurança Social, Câmara Municipal de Ansião e CNIS;
- Reuniões regulares com as Direções Técnicas das Valências, bem como com os responsáveis por áreas e valência funcionais;
- Articulação de ações e projetos com órgãos institucionais com Câmara Municipal de Ansião, com outras Câmaras Municipais da região, Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Bombeiros;
- Finalização do projeto “S@úde+Perto”, com o apoio da Fundação “La Caixa” /BPI;
- Atualização dos protocolos de cooperação, com a Segurança Social, para as Valências Sociais;
- Cooperação como parceiro na concretização das cantinas sociais do concelho;
- Atualização e manutenção de áreas do Hospital, Unidade de Cuidados Continuados e valências sociais;
- Colaboração institucional ativa com a entidade local e regional nas auditorias realizadas à Unidade de Cuidados Continuados;
- Manifestação de interesse, junto da ACSS, na constituição de uma de USF-C para o território de Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande;
- Adesão ao Conselho Municipal de Saúde de Ansião;
- Formalização de acordo de comodato, com a ULS de Coimbra, para a instalação de Unidade de Avaliação em Proximidade de Oftalmologia (UAPO)
- Formalização de acordo de cooperação, com a ULS de Coimbra, para a prestação de consultas de especialidade, cirurgias e Centro de Atendimento Clínico no Hospital de Avelar;
- Reforço da intenção, por parte da CIM Região de Leiria e ULS de Coimbra, para a realização de investimentos em equipamentos médicos a instalar no Hospital de Avelar e execução do projeto S@úde+Perto;



- Aprovação de candidatura para aquisição de equipamento móvel pós-remodelação da ERPI (205.000€);
- Candidatura ao PRR para investimentos com o intuito de requalificação e modernização das condições de funcionamento da UMDR (607.000€);
- Adesão Centro Português das Fundações;
- Participação em reuniões com instituições de solidariedade social da área da saúde (FAAD e ADFP) e a CNIS;
- Reajustamento da maturidade dos financiamentos bancários para otimizar custos e liquidez;
- Publicações periódicas, nas redes sociais e site, de serviços e acontecimentos da Instituição;
- Divulgação da instituição com a realização e publicação de entrevistas por diversos meios de comunicação social regionais

RECURSOS HUMANOS

- Gestão rigorosa do quadro de pessoal por forma à prossecução do bom funcionamento das várias valências da instituição, tendo presentes as limitações da situação conjuntural que impedem a admissão imediata de elementos em reposição de quadros aposentados.
- O ponto anterior, contribuiu para a intensificação da defesa da Imagem Institucional com o objetivo de manter a qualidade de serviço, mercê do profissionalismo vocacional e da humanização dos cuidados;
- Admissão de diversos trabalhadores financiados e estágios profissionais apoiados pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Agrupamentos de Escolas de Ansião e Figueiró dos Vinhos e Politécnico de Coimbra;
- Reforço do quadro de pessoal de enfermagem para melhor cobertura das diversas valências da Instituição.

INVESTIMENTOS E PATRIMONIO

No ano de 2025, o total de investimento foi de cerca de 211.305€. Em 2024 e 2023 a aquisição de ativos tangíveis foi, respetivamente, cerca de 42.100€ e €37.900.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

Principais aspetos:

- Execução da obra, ao abrigo da candidatura ao PRR, para requalificação e ampliação da capacidade da valência social de apoio ao idoso, com um valor, a fundo perdido, de 306.000€;
- Certificação energética do edifício hospitalar
- Substituição de cobertura no prédio habitacional;
- Aceitação em testamento (por herança de Belmira Vaz Poiares) de propriedade urbana;
- Aquisição de autoclave para cirurgia de oftalmologia e equipamento laboratorial para análises clínicas no CAC;
- Unidades de ar condicionado na Medicina, porta automática Hospital e equipamento cozinha central;
- Arranjos no espaço físico interior e exterior.

ACTIVIDADE

Valências Sociais (número médio de utentes)

<i>Centro Bem-Estar do Infantil</i>	2025	2024	2023
Pré Escolar	20	25	31
Creche	37	34	40
ATL	21	13	13
Total	78	72	84

<i>Centro Bem-Estar do Idoso</i>	2025	2024	2023
Lar de Idosos			
Idosos Dependentes	17	16	19
Idosos Independentes	31	32	29
Total	48	48	48
Centro de Dia	9	7	5
Apoio Domiciliário	30	31	26
Total	87	86	79

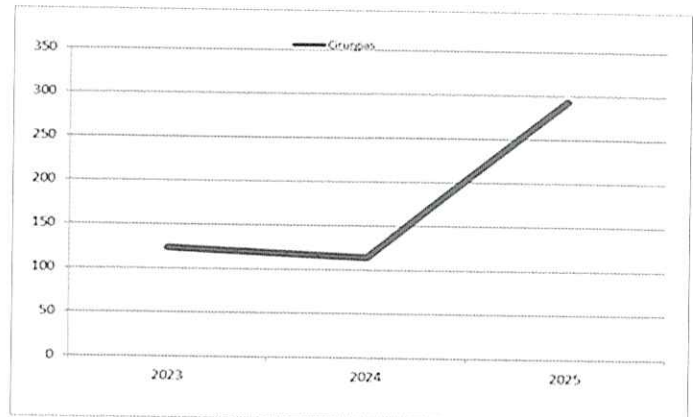
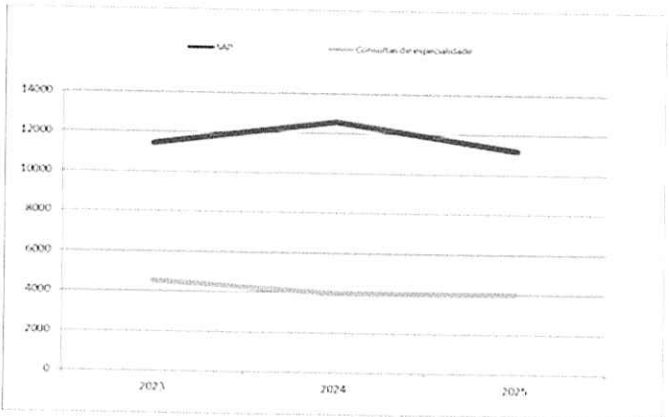
Valências Assistenciais

MOVIMENTO DE CIRURGIAS	2025	2024	2023
Ortopedia	47	36	66
Oftalmologia	246	78	58
Total	293	114	124

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	2025	2024	2023
Serviço de Atendimento Permanente	11 223	12 608	11 414
Consultas de especialidade	4 024	3 968	4 518

MOVIMENTO M.C.D.	2025	2024	2023
Ecografia	2 784	3 144	3 460
Raios-X	6 750	7 711	7 963
Cardiologia	1 618	1 423	1 556
Total	11 152	12 278	12 979



Valências Sociais:

- No CBE do Idoso, observa-se um ligeiro acréscimo do número médio de utentes totais em 2025, com o aumento do Centro de Dia a compensar a diminuição no Apoio Domiciliário;
- No CBE Infantil, há variação positiva do número médio de utentes: diminuiu a frequência no Pré-Escolar e aumentou em Creche e ATL;
- Em setembro de 2023, devido a ausência histórica de procura e à existência de alternativa pública na freguesia de Avelar, limitou-se a oferta do Pré-Escolar a uma sala (25 crianças);

A taxa de ocupação do CBE Infantil, no ano de 2025, rondou os 78%.

Valência Assistencial:

No ano de 2025, em termos gerais, cresceu a atividade cirúrgica e reduziu a atividade assistencial ambulatória.



Assim, observa-se:

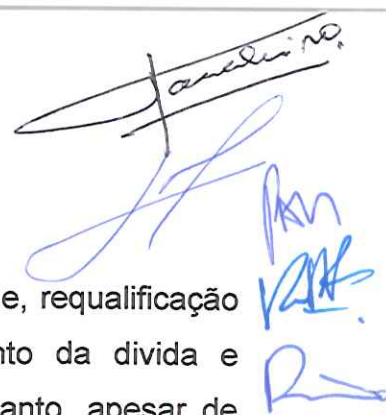
- Consultas de especialidade: ligeiro aumento em relação a 2024 e redução em relação a 2023 (Rel. a 2024: +56; 1%; 2023: -494; -11%);
- Episódios não programados (CAC/SAP): redução do número de consultas em relação aos anos anteriores (Rel. a 2024: -1385; -11%. Rel. a 2023: -191; -2%), influenciada pela referenciação via Linha SNS24;
- Intervenções cirúrgicas: forte crescimento total (Rel. a 2024: +179, +157%; Rel. a 2023: +169, +136%). Com Ortopedia a evoluir + 31%vs2014 (-29% vs 2023) e Oftalmologia +215%vs 2024 (+324%vs2023);
- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: queda no número total de exames realizados (Rel. a 2024: -11%, -12% e +14%, respetivamente, ecografia, RX e Cardiologia. 2023: -20%, -15%, 4%);
- Taxa de ocupação da UCC sempre acima dos 85% (percentagem mínima para obter a totalidade dos proveitos) e crescimento do número de diárias de internamento na UCC e Medicina devido ao alargamento do número de lugares abrangidos pelo acordo com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e pela contratação das camas com a ULS de Coimbra.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Da análise do Balanço contabilístico tiram-se diversos rácios e indicadores que permitem verificar, a 31 de dezembro de 2025:

Verifica-se uma melhoria significativa da situação patrimonial, evidenciada pelo indicador de Autonomia Financeira (que aumenta de 21% para 28%) e pelo indicador Solvabilidade (que evolui de 27% para 40%). Esta evolução positiva resulta sobretudo do reforço dos Fundos Patrimoniais, decorrente do reconhecimento de subsídios ao investimento para a renovação de mobiliário na ERPI (PRR) e obras de requalificação nos edifícios da instituição (CMAnsião), doação de imóveis e do resultado líquido do exercício.

O equilíbrio patrimonial continua condicionado pelos resultados negativos acumulados em anos anteriores associados a fatores económicos (as alterações na



contratualização da atividade com a ARS Centro, quebra de natalidade, requalificação do edifício hospitalar, crise financeira...) e financeiros (crescimento da dívida e aumento dos encargos), agravados nos anos da pandemia. No entanto, apesar de ainda existir elevada dependência de capital alheio, mantém-se a tendência de redução dessa dependência.

Na situação financeira de curto prazo, a melhoria do ativo corrente, superior ao crescimento do passivo corrente, traduz um reforço da posição de curto prazo. Os indicadores de fundo de maneio e liquidez apresentam uma evolução positiva, contudo, persiste um desequilíbrio de maturidades evidenciado pelo fundo maneio negativo e a liquidez inferior a 1.

Concluindo, em 2025, os resultados positivos e os subsídios ao investimento foram determinantes para a melhoria da situação financeira, contribuindo para uma melhoria global dos principais indicadores económico-financeiros e para a redução das necessidades de tesouraria.

FINACIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

A Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou, no ano de 2020, para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses
- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

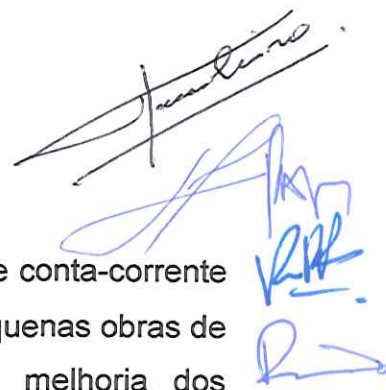
No ano de 2024,

- Crédito Agrícola – 182.500€ - prazo de 120 meses, carência capital 24 meses

No ano de 2025,

- Novo Banco – 660.000€ - prazo de 72 meses, com amortização do valor residual do financiamento ao investimento e liquidação do financiamento contratualizado em 2020.

Dada a incerteza económica, social e financeira os empréstimos visaram: suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das



condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais

RESULTADOS

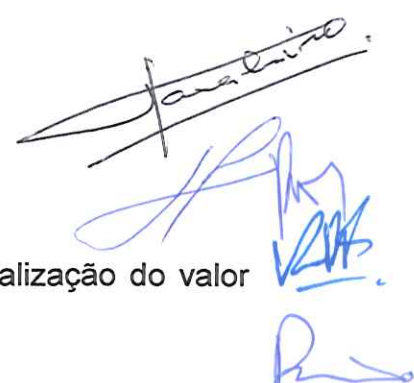
A FNSG encerrou o exercício de 2025 com um Resultado Líquido positivo de 173.264,33€, revertendo o resultado negativo de 25.677,20€, registado em 2024. O resultado operacional atingiu cerca de 303m€, refletindo a melhoria significativa da atividade. O cash-flow foi igualmente positivo, atingindo aproximadamente 283,3m€, em forte crescimento face ao cash-flow positivo de 80,4m€ em 2024 e de 165m€ registado em 2023.

Globalmente, observou-se um crescimento expressivo dos resultados líquidos (+199m€) justificado pelo facto de o aumento dos rendimentos ter superado de forma significativa o acréscimo dos gastos.

RENDIMENTOS (+703,2m€/18%)

Os rendimentos aumentaram de forma expressiva, alcançando 4.597.235€:

- Crescimento dos rendimentos nas rubricas das valências assistenciais (+557,5m€; +23%). Resultou sobretudo do aumento do valor das rubricas de Medicamentos, Internamentos e cirurgias (392,1m€; +27%), Consultas (+163m€; +20%), e redução do valor de Exames (-10,8m€, -8%). Este aumento encontra justificação no reforço da atividade assistencial, especialmente, a intensificação da atividade cirúrgica, contratualização de lugares adicionais e atualização do valor da diária na RNCCI, acordo de cooperação CAC Avelar, contrato de camas de retaguarda com a ULS de Coimbra e dinamização do Serviço de Medicina Física e Reabilitação;
- O incremento dos rendimentos das valências sociais (+138,6m€, +11,6%) resultou do crescimento em ambas as valências. A variação de rendimentos do CBE Idoso traduz a atualização ministerial do valor das participações da Segurança Social, (+79m€, 17%) e a atualização do valor das mensalidades e frequência dos utentes, (+25,7m€, 6%). No caso do CBE Infantil, a redução das mensalidades devido à menor frequência



de crianças no Pré-escolar (-4,4m€; -12%) foi compensada pela atualização do valor das participações da Segurança Social (38,7m€, 14%);

- A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresenta uma variação negativa (-21m€; -22%) e deve-se à conclusão do Projeto S@úde+Perto financiado pelo Prémio Fundação La Caixa/BPI e ausência de apoio à exploração por parte do Município de Ansião. A variação negativa foi compensada pelo recebimento de valores mobiliários de herança (Sra. Belmira Vaz Poiães), e a consignação de IRS;

- A variação dos “Outros Rendimentos” advém de taxas de atos médicos, correções de participações de anos anteriores e atualização de valor de rendas.

GASTOS (+504,3m€/ 13%)

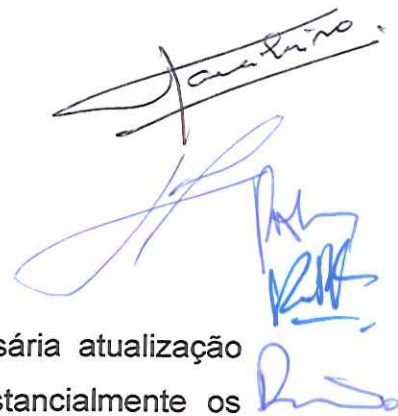
A evolução dos gastos acompanhou o crescimento da atividade atingindo ao 4.423.971€:

- Aumento do valor da rubrica CMVMC (+63,4m€; +15%) diretamente associado ao crescimento da atividade assistencial, especialmente, o maior volume de cirurgia oftalmológica. Regista-se, contudo, a estabilização dos preços dos géneros alimentares, após anos de forte pressão inflacionista;

- Acréscimo do valor da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (+306m€; +21%). Destacam-se o aumento significativo dos gastos registados nas sub-rubricas de subcontratos e honorários (+370m€; 39%), impulsionados pela maior atividade assistencial e atualização de honorários e o decréscimo da rubrica “Trabalhos Especializados” (-76m€) devido ao fim da execução do Projeto S@úde+Perto. Nos restantes gastos de funcionamento, as variações foram pouco significativas;

- O aumento do valor da rubrica de Gastos com Pessoal (+141,7m€; 8%) reflete a atualização do salário mínimo nacional e contratação de profissionais de enfermagem;

- Os Gastos de depreciação e amortização traduzem o investimento ocorrido nos últimos anos; os Outros Gastos e Perdas incluem as correções relativamente a exercícios anteriores (participações e gastos de anos anteriores) e impostos (IMI e ERS); a diminuição dos Gastos e Perdas de Financiamento (-34,9m€, -22%) reflete o efeito positivo da descida das taxas de juro de referência e da redução do volume da dívida financeira.



CONCLUSÃO

O crescimento robusto dos rendimentos, que compensou a necessária atualização salarial e de honorários dos profissionais, permitiu melhorar substancialmente os resultados operacionais e alcançar um resultado líquido muito positivo. Destacam-se, em particular, o impacto positivo da atividade cirúrgica, a contratualização de camas (RNCCI e ULSC) e a alteração do modelo acordado para o serviço de atendimento. Releva-se também a evidente melhoria dos resultados nas valências sociais, favorecida por medidas governamentais.

O exercício de 2025 apresenta, assim, uma melhoria muito relevante em praticamente todos os indicadores, reforçando a trajetória de equilíbrio económico-financeiro essencial para a sustentabilidade futura da instituição.

PERSPECTIVAS FUTURAS

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que iniciou no ano de 2021, agravado, em 2023, com o conflito israelita, continua a ameaçar afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que fazem-se sentir e existe o risco do seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade verificada nos mercados financeiros somam-se as perspectivas de subida consistente nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A situação política portuguesa, com novo ato eleitoral, acresce o risco motivado pela incerteza política que pode ter impacto na economia e na governação.

Deste modo, o Conselho de Administração espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia, pelas guerras e a situação política não alteraram a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Fundação alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Fundação terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Fundação perfilado para 2025, à semelhança do ano de 2024, atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Em face dos acontecimentos passados, presentes e as incertezas do futuro não permitem prever nem antecipar eventuais efeitos do descrito.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2025, no valor positivo de 173.264,33€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar, 23 de Março de 2026

O Conselho de Administração

João António Pinheiro
Rui Manuel Ferreira Rosa

Ricardo Funes
Sergio Cecílio

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3,4	3 270 818,15	3 169 534,89
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5	3 460,81	3 424,82
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		3 274 278,96	3 172 959,71
Ativo corrente			
Inventários	3,7	27 205,30	27 903,75
Créditos a receber	14.3	557 138,31	507 653,02
Estado e outros Entes Públicos	14.9	8 068,47	3 345,45
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14.2	5 451,00	3 492,00
Diferimentos	14.5	17 465,14	10 850,19
Outros ativos correntes	14.4	624 034,70	487 324,06
Caixa e depósitos bancários	3, 14.6	211 372,18	82 698,64
Subtotal		1 450 735,10	1 123 267,11
Total do Ativo		4 725 014,06	4 296 226,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	219 936,40	219 936,40
Excedentes técnicos			
Reservas		15 095,45	15 095,45
Resultados transitados	2,14.7	(1 237 931,57)	(1 216 848,04)
Excedentes de revalorização	14.7	673 404,28	677 997,95
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,14.7	1 501 636,25	1 248 327,91
Resultado Líquido do período		173 264,33	(25 677,20)
Total dos fundos patrimoniais		1 345 405,14	918 832,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	1 688 681,53	1 693 627,48
Outras dívidas a pagar	2, 14.10		
Subtotal		1 688 681,53	1 693 627,48
Passivo corrente			
Fornecedores	2,14.8	345 901,96	318 039,65
Estado e outros Entes Públicos	14.9	87 010,43	79 566,59
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	509 046,10	590 825,15
Diferimentos	14.5	3 087,11	2 079,66
Outros passivos correntes	2,14.10	745 881,79	693 255,82
Subtotal		1 690 927,39	1 683 766,87
Total do passivo		3 379 608,92	3 377 394,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 725 014,06	4 296 226,82

Avelar, 23 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA
T.O.C. 90269

Maria Helena Serra

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures]

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	8	4 312 946,44	3 626 542,05
Subsídios, doações e legados à exploração	9	76 283,43	97 284,82
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	62 892,00	63 048,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(494 655,59)	(431 007,52)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1 769 592,50)	(1 463 670,19)
Gastos com o pessoal	11	(1 857 853,94)	(1 716 172,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(1 571,90)	(1 467,70)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		35,99	(30,33)
Outros rendimentos	8,14.12	145 013,31	107 040,73
Outros gastos	14.13	(60 329,57)	(37 531,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		413 167,67	244 035,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(110 023,17)	(106 120,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		303 144,50	137 915,04
Juros e rendimentos similares obtidos		63,94	26,62
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14	(129 944,11)	(163 618,86)
Resultados antes de impostos		173 264,33	(25 677,20)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		173 264,33	(25 677,20)

Avelar, 23 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA
T.O.C. 90269

Maria Helena Serra

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures of the Board of Administration]

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CBEI	CBEIdoso	UCC	Hospital	PERÍODOS	
						31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	8	338 911,08	991 076,27	1 176 498,31	1 806 460,78	4 312 946,44	3 626 542,05
Subsídios, doações e legados à exploração	9	150,00		76 133,43	76 133,43	76 283,43	97 284,82
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade	8				62 892,00	62 892,00	63 048,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49 895,80)	(153 308,38)	(117 919,11)	(173 532,30)	(494 655,59)	(431 007,52)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(46 904,16)	(141 620,26)	(343 384,27)	(1 237 683,81)	(1 769 592,50)	(1 463 670,19)
Gastos com o pessoal	11	(237 616,73)	(646 420,55)	(355 786,31)	(618 030,35)	(1 857 853,94)	(1 716 172,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3				(1 571,90)	(1 571,90)	(1 467,70)
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor					35,99	35,99	(30,33)
Outros rendimentos	8,14.12	17 412,46	12 531,73	15 000,00	100 069,12	145 013,31	107 040,73
Outros gastos	14.13	(10 452,71)	(8 683,87)	(3 288,88)	(37 904,11)	(60 329,57)	(37 531,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 604,14	53 574,94	371 119,74	(23 131,15)	413 167,67	244 035,13
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4,5	(2 381,48)	(28 088,94)	(37 247,84)	(42 304,91)	(110 023,17)	(106 120,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 222,66	25 486,00	333 871,90	(65 436,06)	303 144,50	137 915,04
Juros e rendimentos similares obtidos					63,94	63,94	26,62
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14			(37 942,50)	(92 001,61)	(129 944,11)	(163 618,86)
Resultados antes de impostos		9 222,66	25 486,00	295 929,40	(157 373,73)	173 264,33	(25 677,20)
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		9 222,66	25 486,00	295 929,40	(157 373,73)	173 264,33	(25 677,20)

Avelar, 23 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO
 MARIA HELENA G. M. SERRA
 T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outr as variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 289 068,52)	682 591,62	1 280 651,31	67 626,81	976 833,07	-	976 833,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas	14.7				4 593,67						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de realização					67 626,81						
Ajustamentos por impostos diferidos	14.7				72 220,48						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
2											
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.7										
4+2+3 RESULTADO INTEGRAL	14.7										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
5											
6+1+2+3+4 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 216 848,04)	677 997,95	1 248 327,91	(25 677,20)	918 832,47	-	918 832,47

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outr as variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 216 848,04)	677 997,95	1 248 327,91	(25 677,20)	918 832,47	-	918 832,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas	14.7				4 593,67						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de realização					(25 677,20)						
Ajustamentos por impostos diferidos	2,14.7				(21 083,53)						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7											
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.7										
9+7+8 RESULTADO INTEGRAL	14.7										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
10											
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	14.7	219 936,40	-	15 095,45	(1 237 931,57)	673 404,28	1 501 636,25	173 264,33	1 345 405,14	-	1 345 405,14

Aveiar, 23 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ARIA HELENA G. M. SERRA

T.O.C. 90269

Helena Serra

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Helena Serra

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		4 408 426,33	3 753 529,33
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(2 304 319,47)	(1 921 633,37)
Pagamentos ao pessoal		(1 772 591,51)	(1 646 869,82)
Caixa gerada pelas operações		331 515,35	185 026,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		619 291,34	288 594,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		950 806,69	473 621,05
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(69 925,74)	(34 873,66)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		48 114,33	43 538,52
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		63,94	26,62
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(21 747,47)	8 691,48
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	3 759 373,34	2 823 166,56
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações		72 088,63	21 560,99
Outras operações de financiamento	9	4 194,80	75 723,83
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(4 506 098,34)	(3 262 285,39)
Juros e gastos similares	6	(129 944,11)	(163 618,86)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(800 385,68)	(505 452,87)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		128 673,54	(23 140,34)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	82 698,64	105 838,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	211 372,18	82 698,64

Avelar, 23 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO, M. SE.:

MARIA HELENA C. M. SE.:

T.O.C. 90269

Maria Helena Serra

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

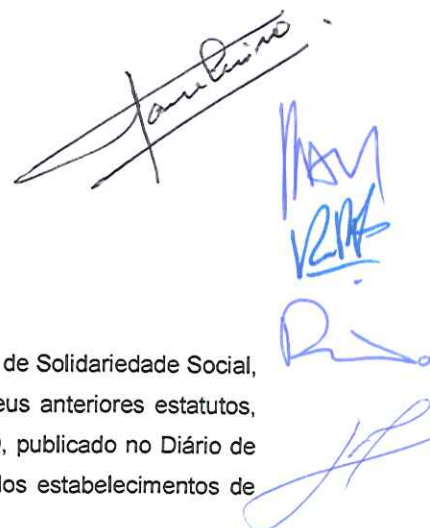
2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	2025	2024
Numerário	745,13	1 714,74
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	209 232,05	79 628,90
Equivalentes a caixa		0,00
Caixa e seus equivalentes	209 977,18	81 343,64
Outras disponibilidades		
- Acções	1 395,00	1 355,00
- Fundos	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	211 372,18	82 698,64

Januario
RSB
R

Handwritten signatures in blue ink:
1. A signature that appears to be "J. Almeida".
2. A signature that appears to be "K. M.". 
3. A signature that appears to be "D.". 
4. A signature that appears to be "J.P.". 

Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2025



NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação de Nossa senhora da Guia IPSS, NIF 500 122 245, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua dos Correios nº44, 3240-334 Avelar, cuja denominação provém dos seus anteriores estatutos, aprovados por despacho do Ministério da Saúde e Assistência, de 7 de Setembro de 1960, publicado no Diário de Governo III Série, nº. 217, de 16 do mesmo mês, e tem como principais actividades as dos estabelecimentos de saúde com internamento e as de apoio social para pessoas idosas e crianças.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN), aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Avisos nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portarias nº 218/2015, de 23 de julho (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)
- Portaria 218/2015 23 de Julho

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Os itens são reconhecidos como activos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras ativos correntes", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras passivos correntes", em "Credores por acréscimos de gastos"

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em " Rendimentos a reconhecer " ou "Gastos a reconhecer", respectivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCFR-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2024.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Nada a assinalar.

NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Activos fixos tangíveis

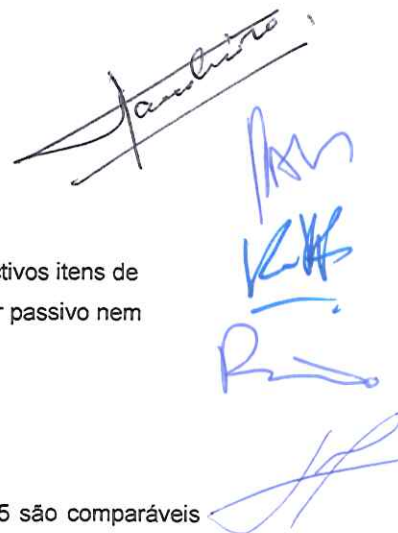
Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Custos de empréstimos obtidos

Devem ser considerados como gastos do período.

- Imposto sobre o rendimento

Os activos/passivos por impostos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja para/recuperada de às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método do imposto a pagar), não sendo contabilizados impostos diferidos.

- Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários: quantia nominal

Subsídios não monetários: justo valor do activo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de "créditos a receber", fornecedores, outros activos e passivos correntes e financiamentos obtidos: custo menos perdas por imparidade

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 4.- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:
São os acima mencionados.

4.2.- Os métodos de depreciação usados:
Método da linha recta.

4.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	-	50 anos
Equipamento básico	-	6 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	6 anos
Ferramentas e Utensílios	-	4 anos
Equipamento Informático	-	5 anos
Outros activos fixos tangíveis	-	4 anos

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	607 320,42	-	-	-	-	607 320,42
Edifícios e outras construções	4 082 356,81	-	-	-	-	4 082 356,81
Equipamento básico	981 604,97	24 278,20	-	-	-	1 005 883,17
Equipamento de transporte	216 811,38	-	-	-	-	216 811,38
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	399 774,71	4 205,65	-	-	-	403 980,36
Outros Ativos fixos tangíveis	277 362,80	13 611,88	-	-	-	290 974,68
Total	6 565 231,09	42 095,73	-	-	-	6 607 326,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 511 495,32	74 310,12	-	-	-	1 585 805,44
Equipamento básico	974 276,36	11 074,24	-	-	-	985 350,60
Equipamento de transporte	191 540,18	8 423,73	-	-	-	199 963,91
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	398 584,51	4 580,41	-	-	-	403 164,92
Outros Ativos fixos tangíveis	255 775,47	7 731,59	-	-	-	263 507,06
Total	3 331 671,84	106 120,09	-	-	-	3 437 791,93

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	607 320,42	-	-	-	-	607 320,42
Edifícios e outras construções	4 082 356,81	31 568,70	-	-	-	4 113 925,51
Equipamento básico	1 005 883,17	11 039,88	-	-	-	1 016 923,05
Equipamento de transporte	216 811,38	-	-	-	-	216 811,38
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	403 980,36	334,95	-	-	-	404 315,31
Outros Ativos fixos tangíveis	442 413,54	16 924,04	-	-	-	459 337,58
Total	6 758 765,68	59 867,57	-	-	-	6 818 633,25
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 585 805,44	74 941,49	-	-	-	1 660 746,93
Equipamento básico	985 350,60	12 541,37	-	-	-	997 891,97
Equipamento de transporte	199 963,91	8 423,73	-	-	-	208 387,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	403 164,92	709,71	-	-	-	403 874,63
Outros Ativos fixos tangíveis	263 507,06	13 406,87	-	-	-	276 913,93
Total	3 437 791,93	110 023,17	-	-	-	3 547 815,10

A variação do valor bruto do ativo fixo tangível refere-se, sobretudo, a aquisição de equipamento de aquisição de imagem radiológica, equipamento de cozinha e lavandaria e material informático

NOTA 5.- ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:

São os acima mencionados.

5.2.- Os métodos de depreciação usados:

Método da linha recta.

5.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan- 2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2025
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68

NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários da Entidade estão garantidos por penhores de contrato e/ou garantias bancárias em branco.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	306 340,90	1 680 856,34	1 987 197,24	346 984,15	1 678 064,25	2 025 048,40
Locações Financeiras	7 656,00	7 825,19	15 481,19	7 345,45	15 563,23	22 908,68
Contas caucionadas	79 000,00		79 000,00		-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	116 049,20		116 049,20	236 495,55	-	236 495,55
Contas bancárias de letras descontadas			-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	509 046,10	1 688 681,53	2 197 727,63	590 825,15	1 693 627,48	2 284 452,63

Empréstimos Bancários

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 800 819,69	27 516,72	3 828 336,41	2 954 744,13	28 516,72	2 983 260,85
De um a cinco anos						-
Mais de cinco anos	705 278,65	102 427,39	807 706,04	346 984,15	127 139,74	474 123,89
Total	4 506 098,34	129 944,11	4 636 042,45	3 301 728,28	155 656,46	3 457 384,74

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

Contratos	Finalidade	Valor em divida	Prestações para fim de contrato
Novo Banco Contrato nº 0770095514	Obras Edifício Hospitalar	501 268,91 €	43
Novo Banco Tesouraria	Fundo Maneio	79 000,00 €	-
CCAM Contrato nº 56060692843	Obras Edifício Hospitalar e reestruturação divida	440 289,44 €	44
Novo Banco Factoring 15/061	Fundo Maneio	116 049,20 €	-
Novo Banco Contrato nº 0770106251	Linha Apoio à Economia - Covid 19	13 926,32 €	12
CCAM Contrato nº 56075126458	Tesouraria	130 434,62 €	38
CCAM Contrato nº 56076031734	Tesouraria	66 666,72 €	
CCAM Contrato nº 56080076933	Tesouraria	182 500,00 €	
Novo Banco Contrato nº 0770137317	Obras Edifício Hospitalar	652 111,23 €	
CCAM Contrato Locação Financeira nº36467	Aquisição equipamento lavandaria	2 982,05 €	13
NB Contrato Locação Financeira nº 2084627	Aquisição equipamento de RX	12 499,14 €	28

NOTA 7 – INVENTÁRIOS

7.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O critério de mensuração: fins sociais: custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao: FIFO

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	23 139,96	435 771,31	-	27 903,75	493 957,14	-	27 205,30
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	23 139,96	435 771,31	-	27 903,75	493 957,14	-	27 205,30

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	431 007,52	494 655,59
Variações nos inventários da produção	-	-

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Montantes expressos em Euros)

NOTA 8 – RÉDITO

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios

Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

Descrição	2025	2024
Vendas		
Prestação de Serviços	4 312 946,44	3 626 542,05
Quotas dos utilizadores	1 329 987,35	1 191 365,36
Quotas e Jóias	8 822,00	5 989,00
Promoções para captação de recursos	2 856 348,62	2 301 151,90
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	117 219,47	128 035,79
Descontos e Abatimentos		
Outros	569,00	
Trabalhos para a própria entidade	62 892,00	63 048,00
Subsídios, doações e legados à exploração	76 283,43	97 284,82
Reversões		50,00
Ganhos por aumentos de justo valor	35,99	
Outros Rendimentos e Ganhos	145 013,31	107 040,73
Juros, dividendos e outros	63,94	26,62
Total	4 597 235,11	3 893 992,22

NOTA 9– SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	4 194,80	9 569,35
Comparticipações Seg Social	-	-
IAPMEI		
IEFP	4 194,80	9 569,35
Lay-off e Apoio Família		
POISE-Formação		
Projecto SAUDE+PERTO		
CAM.MUNIC.ANSIÃO		28 339,48
Total	4 194,80	37 908,83

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades		37 815,00
Doações	72 088,63	21 560,99
Heranças	-	-
Legados	-	-
	-	-
Total	72 088,63	59 375,99

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

Os subsídios foram provenientes do IEPF destinam-se à comparticipação dos colaboradores ao abrigo de programas de emprego-inserção e estágio-emprego.

NOTA 10 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade tem dados como garantia para cumprimento dos empréstimos bancários os seguintes bens:

- 1) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº979, para garantia do Contrato nº 001618000036484, do Novo Banco
- 2) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº2445, para garantia do Contrato nº 56051154237, da CCAM
- 3) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº978, para garantia do Contrato nº 56080076933, da CCAM

NOTA 11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 507 417,24	1 401 948,66
Benefícios Pós-Emprego	4 368,10	2 454,62
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	321 385,23	297 858,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 338,59	11 593,76
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	14 344,78	2 317,50
Total	1 857 853,94	1 716 172,74

)

NOTA 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que iniciou no ano de 2021, e o conflito israelita, iniciado em 2023, continua a ameaçar afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que fazem-se sentir e existe o risco do seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade verificada nos mercados financeiros somam-se as perspectivas de subida consistente nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

Deste modo, e uma vez que estes conflitos têm tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, o Conselho de Administração espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Fundação alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira desenvolvendo vários cenários de antecipação de escalada de juros.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Fundação terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Fundação perfilado para 2026, à semelhança do ano de 2025, atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à actividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Em face dos acontecimentos passados, presentes e as incertezas do futuro não permitem prever nem antecipar eventuais efeitos do descrito.

NOTA 13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e à Segurança Social. À data do presente anexo tem as suas obrigações fiscais cumpridas nos prazos legalmente estipulados.

- Processos judiciais

Nada a apresentar em 2025.

NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários, de beneficiários e órgãos sociais

O número médio de empregados foi de noventa e nove e número de voluntários foi de zero.

O Conselho de Administração não é remunerado e é constituído por cinco elementos efectivos e três suplentes.

14.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

Patrocinadores	-	-
Quotas	5 451,00	3 492,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade		
Total	5 451,00	3 492,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

14.3 Créditos a receber

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c	557 138,31	507 653,02
Cientes	478 434,81	436 289,66
Utentes	78 703,50	71 363,36
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	64 486,18	62 914,28
Cientes	6 458,50	6 458,50
Utentes	58 027,68	56 455,78
Total	492 652,13	444 738,74

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024
Cientes	-	-
Utentes	(1 571,90)	(1 467,70)
Total	(1 571,90)	(1 467,70)

14.4 Outros ativos correntes

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores	-	
Devedores por acréscimos de rendimentos	299 900,47	242 122,88
Outros ativos financeiros	314 010,17	236 815,81
Outros Devedores	10 124,06	8 385,37
Perdas por Imparidade	-	-
Total	624 034,70	487 324,06

14.5 Diferimentos

Descrição	2025	2024
-----------	------	------

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

Gastos a reconhecer		
MAT. LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	7 978,72	7 188,86
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	4 854,47	2 313,20
OUTROS	4 631,95	1 348,13
Total	17 465,14	10 850,19
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	2 618,24	1 651,50
OUTROS	468,87	428,16
...	-	-
Total	3 087,11	2 079,66

14.6 Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2025	2024
Caixa	745,13	1 714,74
Depósitos à ordem	209 232,05	79 628,90
Depósitos a prazo		-
Outros	1 395,00	1 355,00
Total	211 372,18	82 698,64

14.7 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	219 936,40	-	-	219 936,40
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	15 095,45	-	-	15 095,45
Resultados transitados	(1 242 525,24)	4 593,67		(1 237 931,57)
Excedentes de revalorização	677 997,95		(4 593,67)	673 404,28
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 248 327,91	290 540,04	(37 231,70)	1 501 636,25
Total	918 832,47	295 133,71	(41 825,37)	1 172 140,81

14.8 Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	345 901,96	318 039,65
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	345 901,96	318 039,65

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

14.9 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8 068,47	3 345,45
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8 068,47	3 345,45
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	20 494,95	18 748,00
Segurança Social	66 515,48	60 818,59
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	87 010,43	79 566,59

14.10 Outros Passivos Correntes

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	91 950,46	-	81 346,00
Remunerações a pagar		91 950,46	-	81 346,00
Cauções			-	
Outras operações			-	
Perdas por Imparidade acumuladas			-	
Fornecedores de Investimentos		(1 504,59)		10 058,67
Credores por acréscimos de gastos		375 782,13	-	343 975,09
Outros credores		278 149,20	-	257 876,06
	-	-	-	-
Total	-	744 377,20	-	693 255,82

* O valor de Credores por acréscimos de gastos refere-se a remunerações a liquidar em 2026, relativas a gastos de 2025 (Subsidio de férias e período), a valores de electricidade a liquidar em 2026 relativos a consumos de 2025 e a valor de honorários médicos a liquidar relativos a anos anteriores.

14.11 Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2025	2024
Subcontratos	619 752,36	375 786,92
Serviços especializados	796 429,66	752 657,68
Materiais	20 104,58	20 425,56
Energia e fluidos	190 557,77	189 270,25
Deslocações, estadas e transportes	1 100,50	194,00
Serviços diversos (*)	141 647,63	125 335,78
Limpeza, higiene e conforto	96 419,28	90 368,15
Comunicação	16 488,47	14 365,27
Seguros	11 210,63	10 408,30
Total	1 769 592,50	1 463 670,19

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

14.12 Outros Rendimentos

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	29 535,75	15 121,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	36,54	40,53
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	40,00	35,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	48 114,33	43 538,52
Outros rendimentos e ganhos	67 286,69	48 305,18
Total	145 013,31	107 040,73

14.13 Outros Gastos

Descrição	2025	2024
Impostos	5 051,16	4 802,98
Descontos de pronto pagamento concedidos	21,17	80,80
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	55 257,24	32 648,21
Total	60 329,57	37 531,99

14.14 Resultados Financeiros

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	123 217,05	158 106,08
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	6 727,06	5 512,78
Total	129 944,11	163 618,86
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	63,94	26,62
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	63,94	26,62
Resultados financeiros	(129 880,17)	(163 592,24)

14.15 Outras considerações

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2025, no valor positivo de 173 264,33€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar, 23 de Março de 2026

O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA GUIA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4.725.014 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.345.405 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 173.264 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA GUIA** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 22 de março de 2026



José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.

Representada por: Sandra Maria Almeida Simões

Revisor Oficial de Contas n.º 1249/Registado na CMVM com o n.º 20160860